

XXX
X
X FLORESTA NACIONAL DE IRATI X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
X X
XXX

PLANTAÇÕES

Com a maioria de seu território revestido de matas naturais que, embora secundárias, apresentam boa regeneração natural de *Araucaria angustifolia*, Berth (O. Kuntze) - e já com mais de 1.300 hectares cobertos de reflorestamento artificial - não vemos razão de ampliar esse reflorestamento. Salvo, é claro, determinadas áreas, como banhados, ou matas sem valor econômico, que necessitam ser submetidas a estudos detalhados ou pesquisa para que possam ser aproveitadas, florestando ou substituindo as espécies existentes por outras mais valiosas.

Em 1971, com as primeiras mudas de erva-mate produzidas no viveiro, foram plantados dois pequenos talhões dessa espécie em consorciação com o nosso pinheiro. Era nossa intenção fazer essa experiência em um talhão de *Araucaria* que deveria ter sofrido o último desbaste, isto é, o talhão 1 plantado em 1944. O desbaste não foi feito porque a concorrência para venda do produto foi anulada. Assim fomos obrigados a plantar a erva em área de pinheiro natural, após retirada do chamado mato branco.

Foram aproveitada duas áreas de banhado, após drenagem feita manualmente, para plantio de *Eucalyptus viminalis*. A Flona dispõe de diversas áreas idênticas que podem ser plantadas com espécies tolerantes a solos úmidos, mas não dispõe de equipamento para abertura de drenos.

Plantações feitas em 1971:

<u>ESPECIE</u>	<u>Nº TALHÃO</u>	<u>AREA HA.</u>	<u>Nº MUDAS</u>
<i>Eucalyptus viminalis</i>	103	3,6	9.164
<i>Eucalyptus viminalis</i>	104	3,9	9.665
<i>Pinus taeda</i>	105	4,3	10.754
<i>Pinus glabra</i>	106	1,0	2.237
<i>Pinus elliottii</i>	107	5,4	13.451
<i>Pinus elliottii</i>	108	7,2	17.984
<i>Arauc.angustifolia</i>	109	3,0	7.500
<i>Illex paraguariensis</i>	110	2,0	2.179

segue:

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais constaram de limpezas em diversos talhões e término de desbaste iniciado em 1970 e cujo material foi objeto da concorrência realizada também o ano passado.

<u>TALHÃO</u>	<u>ESPECIE</u>	<u>OPERAÇÃO</u>	<u>AREA TRABALHADA</u>
99	Pinus elliottii	carpida	1,50 ha.
100	"=	"=	2,40 "
101	"=	"=	2,81 "
102	"=	"=	21,00 "
103	Eucalyptus viminalis	"=	3,60 "
104	"=	"=	4,00 "
105	Pinus taeda	"=	4,30 "
106	Pinus glebra	"=	1,00 "
107	Pinus elliottii	"=	5,50 "
108	"=	"=	7,00 "
109	Arauc.angustifolia	"=	3,00 "
13	"=	roçada	10,65 "
24	"=	"=	18,00 "
26	"=	"=	44,54 "
31	"=	"=	20,50 "
32	"=	"=	16,50 "
81	Pinus pinaster	"=	2,00 "
82	Pinus elliottii	"=	14,40 "
83	"=	"=	12,00 "
95	Pinus taeda	"=	24,00 "
96	Pinus elliottii	"=	16,00 "
97	Arauc.angustifolia	"=	2,00 "
			226,70 "

s e g u e :

Desbaste - Em julho de 1971 foi completado o desbaste cujo produto foi objeto da concorrência realizada em 1970. Os talhões desbastados foram os seguintes:

Araucaria angustifolia: Talhões n.ºs. 23, 25, 28, 29 e 31, abrangendo área total de 122,36 hectares. A produção foi de 3.000 steres. Os talhões 23, 29 e 31 é a 2ª vez que são desbastados enquanto que os de n.ºs. 25 e 28 sofreram o terceiro corte de seleção.

Pinus eliottii: Talhões n.ºs. 40, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 58 equivalentes a área de 126,73 hectares. A produção e venda foi de / 11.000 steres e com exceção do de n.º 40 - desbastado pela 2ª vez - / os demais sofreram a 1ª seleção.

Pinus taeda: Feito o 2º desbaste no talhão de n.º 44 plantado em 1961, sendo que a produção foi de 1.031 steres.

Com relação ao desbaste, queremos observar que o mesmo não devia ter sido paralizado, porque alguns plantios já alcançaram / a idade em que esta operação deve ser efetuada, ao passo que outras / necessitam do 2º, 3º e até 4º desbaste.

Em maio de 1971, através o expediente DEPR-105/71, solicitamos nova concorrência para alinação de 16.000 steres de torres das três espécies de coníferas. Esta concorrência foi anulada, considerando o baixo preço oferecido pelo único participante, que foi de Cr\$4,00 o stero em pé. Todavia, até hoje, não houve uma solução para o problema, o que pode acarretar grave prejuizo no desenvolvimento de vários plantios, principalmente naqueles com espaçamento reduzido. O talhão n.º 69 de Pinus eliottii, plantado no compasso de 1,5 x 1,5 em 1965, bem como o de n.º 79, precisavam ser desbastados dos 5 ao 6 anos de idade, mas já vão atingir 7 anos. Isto poderá comprometer o futuro dessas áreas, inutilizando-as para produção de madeira.

V I V E I R O

Movimento de mudas

Pinus eliottii:

Saldo da sementeira de 1970	1.018.243
Sementeira em 1971	<u>174.500</u>
Soma	1.192.743

- segue:

Vendidas em 1971	971.646
Plantadas em 1971	31,435
Perdas	5.336
Saldo de semente para 1972	<u>184.326</u>
Soma	1.192.743

Pinus taeda:

Saldo da semente de 1970	477.270
Semente em 1971	<u>127.500</u>
Soma	604.770
Vendidas em 1971	394.666
Plantadas em 1971	10.800
Doadas	17.251
Perdas	8.749
Saldo que passa para 1972	<u>173.304</u>
Soma	604.770

Além dessas espécies acima, destinadas à comercialização, o viveiro produziu em pequena escala, durante 1971 mais p seguinte:

Erva-mate - Experimentalmente foi semeado 1 kilo de semente de *Illex paraguariensis* em 1970, que resultou na produção em 1971 de 3.500 mudas e das quais foram plantadas 2.179. O ano passado conseguimos colhidas na Flona e recebida de fora cerca de 10 kilos de sementes. Após a estratificação e sementeira foi obtida ótima germinação; as mudas serão replicadas em torrão paulista e a produção este ano deverá alcançar mais de 50.000 mudas.

Além da erva-mate foram produzidas mudas de *Prunus sphaerocarpa* (pessegueiro bravo) e imbuia para plantios experimentais no ano de 1972. Infelizmente a pouca semente de imbuia colhida estava quase toda atacada pela mosca de fruta, resultando pequeno resultado na germinação.

Eucalyptus viminalis - Produzidas cerca de 30.000 mudas das quais 20.000 destinadas a plantios na Flona. Era intenção / utilizar o eucalypto em área plantadas com o nosso pinheiro em 1950, terreno de campo, plantação esta que há muitos anos está com seu desenvolvimento paralizado. Não tendo sido negociado o produto de debaste, também não podemos fazer corte razeo neste talhão. Desse modo aproveitamos as mudas de eucalypto em duas outras áreas, drenadas.

s e g u e

Movimento de sementes

O movimento de sementes do gênero Pinus no decorrer do ano foi o seguinte:

a) Saldo de 1970

Pinus elliottii	-	216,5 kgs. brutos
Pinus taeda	-	683,0 " "

b) Recebidas em 1971

De Peto Branco

Pinus elliottii	-	178,0 kgs. brutos
-----------------	---	-------------------

Da Guanabara

Pinus elliottii	-	479,0 kgs. brutos
Pinus taeda	-	1.102,0 " "

Total em 1971

Pinus elliottii	-	873,5 kgs. brutos
Pinus taeda	-	1.785,0 " "

c) Vendidas em 1971 na Flona

Pinus elliottii	-	109,0 kgs.
Pinus taeda	-	107,0 " "

d) Remetidas a dependências do IEDF por determinação da DE do Paraná

Pinus elliottii

Pofom de Campo Largo	-	12,0 kgs.
Pofom de Pirai do Sul	-	2,0 kgs.
Delegacia Estadual Paraná		<u>60,0 kgs.</u>
Soma		74,0 kgs.

Pinus taeda

Delegacia Estadual Paraná		75,0 kgs.
Delegacia Estadual R.G.Sul		<u>408,0 kgs.</u>
Soma		483,0 kgs.

e) Semeado na Flona

Pinus elliottii		14,0 kgs.
Pinus taeda		7,0 kgs.

f) Saldo que fica para 1972

Pinus elliottii		676,5 kgs. brutos
Pinus taeda		1.188,0 " "

CONSTRUÇÕES

Foram construídas mais duas casas para servidores de campo e que vieram substituir outras tantas que não mais ofereciam condições de habitabilidade. As casas são de madeira simples, mas dispõem de água corrente, instalação sanitária, luz e esgoto.

Foi feita pequena reforma interna na casa nº 3, residência do servidor José Dobrochinski.

Pintadas a cal as casas de nºs. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

ACEIROS - conservação

<u>OPERAÇÃO</u>	<u>ÁREA REALIZADA</u>
Gradagem com trator	120 ha.
Roçada a foice	15 ha.

ESTRADAS

Construção - Foram abertos 3 kms. de estrada nova, com 4 metros de largura. Trata-se da conclusão da estrada que acompanha a rede de alta tensão da COPEL, tornando mais curto o acesso à gleba do Cerro Verde.

Boeiros - Além de 24 metros de boeiros com manilhas de concreto, foram feitos 80 metros de boeiro com frisos de pneumático.

Encascalhamento - Em 1971 conseguimos encascalhar um (1) quilômetro mais da estrada principal da Flona. Esse serviço poderia ter sido feito em toda extensão da estrada caso a Flona dispusesse de um veículo próprio e de maneira mais econômica. Temos tido a boa vontade da direção do 15º Distrito Rodoviário, sediado em Irati, que nos tem fornecido gratuitamente, o cascalho posto em nosso caminhão.

As estradas foram mantidas em boas condições de tráfego, graças ao trabalho do nosso pessoal de campo, bem como a colaboração da repartição acima citada que, periodicamente, nos cede a motoniveladora.

Irati, 31 de Dezembro de 1.971.-

Ernesto da Silva Araujo
Administrador Flona-Irati